

# MUITO + GESTÃO

**Anais da Semana Científica e de Extensão**

Escola de Negócios - Univali  
Curso de Comércio Exterior  
Campus de Itajaí

## **INTERNACIONALIZAÇÃO DE COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAIS: UM ESTUDO DAS OPORTUNIDADES PARA A COOPERATIVA COACEN**

Aline Beledelli<sup>1</sup>

Natalí Nascimento<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Em meio ao cenário competitivo da comercialização de commodities, a produção dos grãos pulses, como o grão-de-bico, se mostra como alternativa aos exportadores de grãos brasileiros, entre eles, as cooperativas agroindustriais. E é nessa conjuntura, que a Cooperativa Agropecuária e Industrial Celeiro do Norte – COACEN, decidiu expandir seu ramo de atividades por meio da internacionalização e escolheu o mercado indiano para dar esse passo. Por isso, esta pesquisa teve como objetivo geral apresentar as oportunidades de internacionalização da Cooperativa COACEN por meio da exportação direta de grão-de-bico para a Índia. Para atingir a esse propósito foram elencados três objetivos específicos, sendo eles: identificar o mercado consumidor de grão-de-bico na Índia, levantar potenciais oportunidades comerciais por meio de importadores, feiras internacionais e cooperativas na Índia e descrever os documentos e procedimentos aduaneiros necessários para a realização da exportação direta. Esta pesquisa descritivo-exploratória tem como fundamentação uma abordagem qualitativa e os meios bibliográficos e documentais como forma de coleta de dados. Quanto aos resultados, descobriu-se que a Índia é a principal produtora e importadora de grão-de-bico do mundo e que apesar de ser pouco difundida no Brasil, essa cultura está sendo desenvolvida em diversos estados brasileiros por meio da EMBRAPA. Além disso, a pesquisa demonstrou que o mercado indiano é excelente para comercialização desse grão, uma vez que sua população é basicamente vegetariana e o grão-de-bico funciona como uma alternativa por ser rico em proteína. Ainda, foi possível identificar oportunidades comerciais com empresas indianas e por meio da possibilidade de participação em feiras internacionais de alimentos, além das possíveis parcerias de intercooperação com cooperativas na Índia. Com relação à exportação direta, foram elencadas as características do produto, como sua classificação fiscal e barreiras tarifárias e não-tarifárias. Ademais, apresentou-se os documentos utilizados em uma negociação, um roteiro básico da exportação direta e um levantamento dos custos nessa operação.

**Palavras-chave:** Internacionalização, Cooperativas Agroindustriais, COACEN.

---

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Comércio Exterior, UNIVALI – Campus Itajaí/SC. [aline.beledelli@hotmail.com](mailto:aline.beledelli@hotmail.com)

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup>. MSc. Orientadora, UNIVALI – Campus Itajaí/SC. [natali@univali.br](mailto:natali@univali.br)